

FENOMENOLOGIA E CUIDADO: DA INVESTIGAÇÃO À PRÁTICA EM PSICOLOGIA DO ESPORTE.

Thais Petroni Rocha; Erika Hofling Epiphanyo; Cristiano Roque Antunes Barreira

Esse trabalho visa discutir como a perspectiva fenomenológica possibilita uma trajetória que prioriza o cuidado humano, tanto na investigação como na prática da Psicologia do Esporte. Para este fim são trazidas reflexões de duas pesquisas que investigaram aspectos psicológicos na modalidade do ciclismo. Uma das pesquisas investigou os desafios psicológicos em atletas da base no ciclismo e a outra investigou a relação interpessoal no paraciclismo, mais especificamente na modalidade Tandem. A fenomenologia desdobra uma atenção à experiência alternativa a outras perspectivas, como as naturais, compreendendo-o em sua totalidade e requerendo que o fenômeno humano seja compreendido na contextualização dos aspectos socioculturais e relacionais de quem o vive. O que interessa à fenomenologia é a essência do fenômeno, acessada via contato com a experiência. Em todo o processo de investigação e da prática da psicologia inspirada na fenomenologia, a intersubjetividade se apresenta como uma dimensão de cuidado, desde a elaboração de uma entrevista fenomenológica, sua realização, suas análises, e principalmente a forma que estes resultados são devolvidos aos participantes da pesquisa, bem como à comunidade estudada. Nas pesquisas realizadas, o uso da escuta suspensiva se destaca como caminho de acesso a experiência do outro, em uma atitude relacional, em que os pesquisadores suspendem dialogicamente concepções que obstaculizam o acesso à experiência, dinamizando-se um encontro entre pesquisador e pesquisado. A atitude do pesquisador diante do fenômeno investigado, indica o respeito às particularidades das pessoas, sendo então necessário devolver aos entrevistados as compreensões do pesquisador, oferecendo a estes oportunidade de auto reflexão, além de possibilitar que possíveis falhas do pesquisador no processo de análise, sejam indicadas. Após este passo que valoriza a participação dos colaboradores no processo, o olhar dos pesquisadores se lança para o fenômeno mesmo, isto é, aquilo que se destaca como vivência intencional na experiência dos entrevistados e neste cruzamento intencional, o fenômeno se revela. Os resultados de ambas as pesquisas nos ajudam a pensar em uma prática da Psicologia do Esporte que necessita ter uma atenção e um cuidado às relações interpessoais no contexto do ciclismo de base, bem como no paraciclismo. Então, torna-se importante destacar que o psicólogo do esporte, que atua em uma perspectiva fenomenológica, deve considerar o trabalho em equipes multidisciplinares, que possa compreender e intervir contemplando todo o contexto vivido pelos atletas, em uma atuação direcionada aos cuidados às relações interpessoais da equipe. Cuidar das relações, pode ser um caminho de atenção à saúde mental de todos envolvidos no esporte, bem como para melhoria do desempenho que dependem destas relações.

Palavras chaves: psicologia do esporte; fenomenologia; cuidado; ciclismo